



## PESQUISA SOBRE A SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO IFSP CÂMPUS CARAGUATATUBA

DEBORAH TEIXEIRA AGUIAR<sup>1</sup>, CAROLINE RODRIGUES NASCIMENTO VIEIRA<sup>2</sup>,  
DIONYSIO BORGES DE FREITAS JUNIOR<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Tecnologia de Processos Gerenciais, Bolsista de Extensão e PIVIFSP, IFSP, Câmpus Caraguatatuba, [deborah Teixeiraa5@gmail.com](mailto:deborah Teixeiraa5@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Tecnologia de Processos Gerenciais, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Caraguatatuba, [caroline.rnv@gmail.com](mailto:caroline.rnv@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor do IFSP, Câmpus Caraguatatuba, [dionysio@ifsp.edu.br](mailto:dionysio@ifsp.edu.br)

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Mercadologia – 6.02.01.03-7

**RESUMO:** As instituições de ensino têm como uma de suas finalidades a capacitação para o exercício profissional. O acompanhamento da trajetória profissional de seus egressos pode possibilitar a verificação do alcance desta finalidade. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar a base teórica da pesquisa sobre a situação profissional dos egressos dos cursos do IFSP Câmpus Caraguatatuba, no que tange à sua trajetória profissional e acadêmica. Este artigo consiste em um trabalho exploratório, onde será apresentado parte do referencial teórico desenvolvido para a pesquisa, que encontra-se em andamento e será realizada através de instrumento estruturado, aplicado a todos os egressos. O instrumento de coleta de dados buscará informações sobre: (1) Perfil sociodemográfico dos egressos; (2) Percorso escolar; (3) Escolha do curso; (4) Conhecimentos, capacidades e competências adquiridos durante o curso; (5) Utilização dos conhecimentos, capacidades e competências na vida profissional; (6) Dificuldades na busca do primeiro emprego; (7) Situação profissional; e (8) Cursos realizados após a conclusão do curso no IFSP.

**PALAVRAS-CHAVE:** egressos; trajetória profissional

## 1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino possuem como uma de suas finalidades a formação de profissionais capacitados nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, assume importância para as mesmas acompanhar os resultados de suas ações, o que implica o acompanhamento da trajetória profissional de seus egressos.

Os egressos de uma instituição de ensino representam um elo da interação entre a instituição de ensino, o mercado de trabalho, e a comunidade da qual faz parte. Questões

como a qualidade da formação, a adequação do currículo às necessidades das organizações, da sociedade e também as dificuldades encontradas para a obtenção de emprego podem ter respostas mais elucidativas a partir do *feedback* dos alunos egressos.

Dessa forma, a abertura e manutenção de um canal de comunicação eficiente com os seus ex-alunos pode ser um importante diferencial para que as instituições de ensino no tocante à qualidade do ensino e contribuição no desenvolvimento da sociedade.

Lousada e Martins (2005) afirmam a importância de se conhecer a trajetória profissional do aluno egresso, o tempo em que este se estabiliza no mercado de trabalho, suas competências e perspectivas, além do caminho percorrido por outros cursos realizados após a graduação.

Flavigny e Grelet (2012) *apud* Paul (2015) apontam que, qualquer que seja a natureza da instituição de ensino – escolas técnicas, centros de formação para adultos ou universidades – é importante identificar os canais de acesso à profissão e as ocupações de início de carreira nas empresas, bem como identificar pontos críticos e realizar estudos longitudinais objetivando analisar a evolução de seus egressos na carreira profissional.

Muritiba et al (2012), fazendo referência a Bolliger (2004) e Butler (2007), discute a relação entre a satisfação do egresso com o curso e a instituição com o seu desempenho profissional, ressaltando a existência de evidências de que os alunos mais satisfeitos seriam aqueles com melhor desempenho profissional quando egressos.

Ainda sobre a questão da satisfação dos egressos, Petruzzellis, D’Ugento e Romanazzi (2006) traçam um paralelo entre o estudante e o consumidor, apontando a necessidade de acompanhamento da sua performance em termos de qualidade dos serviços prestados e recursos empregados. Os autores referem-se a Baccharini (2003, 2004), afirmando que o processo de acompanhamento pode ser desenvolvido levantando-se a qualidade percebida pelo aluno ou ex-aluno.

Com base nesses argumentos, permite-se parafrasear Kotler e Keller (2012), pois os alunos são a única razão para construir escolas, contratar professores ou se engajar em qualquer atividades educacional – sem alunos não há escola.

Dessa forma, a construção de valor, satisfação, fidelidade e a gestão do relacionamento com o cliente são importantes não apenas para as organizações empresariais, mas também para as instituições de ensino.

Kotler e Keller (2012) conceituam a gestão do relacionamento com o cliente, ou CRM (do inglês *customer relationship management*), como o gerenciamento de informações detalhadas sobre cada cliente, bem como dos pontos de contato entre eles e a organização, com o objetivo de maximizar a sua fidelidade. O CRM pode ser considerado uma estratégia voltada ao entendimento e antecipação das necessidades dos clientes atuais e potenciais de uma organização (SILVA, 2002).

Para Ramos (2003), o CRM implica em adquirir e distribuir conhecimento sobre os clientes de uma organização. Tal conhecimento implicará em uma jornada de novas estratégias, revisão de processos e mudanças organizacionais.

Considerando-se o universo de uma instituição de ensino, considera-se a realização de pesquisas sobre a situação profissional dos seus egressos o primeiro passo para estas mudanças, pois a geração de conhecimento poderá agilizar a tomada de decisão sobre percursos formativos, novos cursos e políticas de retenção, além de possibilitar um novo tempo na relação entre a instituição e seus egressos.

Neste artigo será apresentada a sequência do trabalho desenvolvido no ano de 2016, que examinou a situação profissional dos egressos dos cursos de Tecnologia e Licenciatura do IFSP Câmpus Caraguatatuba. Seus resultados possibilitaram informações sobre a visão do egresso sobre o seu percurso escolar, escolha do curso, conhecimentos, capacidades e competências adquiridos durante o curso, utilização dos conhecimentos, capacidades e

competências na vida profissional, dificuldades na busca do primeiro emprego, cursos realizados após a graduação. Neste artigo, o objetivo é apresentar a base teórica da pesquisa sobre a situação profissional dos egressos dos cursos de do IFSP Câmpus Caraguatatuba. A pesquisa ora realizada pode ser classificada como um trabalho original, quanto à natureza e como exploratória, quanto aos objetivos (ANDRADE, 2010).

## 2 TEORIA

Conforme o objetivo deste artigo, passa-se a apresentar a base teórica da pesquisa sobre a situação profissional dos egressos dos cursos de do IFSP Câmpus Caraguatatuba, a saber: O REFLEX – *Research into Employment and Professional Flexibility*; o Projeto CHEERS – *Carrer After Higher Education* e a pesquisa realizada no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Portugal.

O Projeto REFLEX originou-se na demanda de informações sobre os egressos do ensino superior, buscando saber em que medida o ensino superior transmite aos graduados as competências necessárias para satisfazer às necessidades da sociedade.

A pesquisa baseou-se em uma amostra de 30.000 graduados, entrevistados cinco anos após a data de formação. Pesquisadores de onze países participaram dessa pesquisa que, segundo Allen e Van der Velden (2011) *apud* Paul (2015), estruturou-se em quatro interrogações: (1) Que competências os estudantes do ensino superior buscam para integrar o mercado de trabalho?; (2) Quais são as que foram adquiridas e as que são exigidas pelos empregadores?; (3) Como as instituições de ensino superior os ajudam a desenvolvê-las?; e (4) desenvolvê-las? E, por conseguinte, quais são as tensões em jogo entre os estudantes, as instituições e os empregadores?.

De acordo com Paul (2015), os resultados do projeto opuseram-se aos discursos pessimistas referentes à situação dos egressos no mercado de trabalho. Apesar das diferenças entre os sistemas educativos de cada país, os dados mostraram que os egressos se saíram bem na maior parte dos países. Ainda para Paul (2015), os dados do projeto apontaram que, grande parte dos estudantes exercem funções que exigem uma formação superior geral ou especializada, enquanto uma pequena parcela de estudantes ocupam cargos no topo da hierarquia. Os egressos afirmam que as competências e qualificações que receberam foram suficientemente utilizadas. Entretanto, na Grã-Bretanha, os egressos, mesmo cinco anos após o diploma, tiveram dificuldades em encontrar um emprego no qual suas competências fossem plenamente utilizadas. Allen e Van der Velden (2011) *apud* Paul (2015) explicaram que essa dificuldade deve-se pelo fato de que o sistema de ensino superior britânico é bem menos ligado ao mundo do trabalho em vista de outros sistemas de ensino superior europeu. Estes autores recomendaram ainda que o instrumento fosse replicado a cada cinco anos para que pudesse ser acompanhada a evolução dos resultados.

Aos empregadores, a recomendação foi de que houvesse mais consciência das reservas de capital humano que muitas vezes não são utilizadas, assim como a feminização do mercado de trabalho. Para as instituições de ensino, levando em conta o êxito dos egressos no mercado de trabalho, os autores afirmam a necessidade do desenvolvimento de programas de estudos mais exigentes, considerando que os egressos tiram mais proveito de programas que enfatizam a especialização profissional. Para os estudantes, a recomendação foi que buscassem por experiências de trabalho durante os estudos, pois elas revelaram-se benéficas no início da carreira, sem se esquecer da importância dos alunos manterem uma boa rede de relacionamentos.

Em 1997 o projeto *Carrer after Higher Education: a European Research Study* (CHEERS) foi realizado por Ulrich Teichler a fim de analisar a situação profissional dos

egressos das instituições de ensino em nove países europeus durante os cinco anos após a obtenção do diploma.

Segundo Paul (2015), no ano 2000 cerca de 3.000 graduados responderam a um questionário postal sobre as relações entre o ensino superior e o emprego. As respostas foram baseadas nas seguintes dimensões:

- Dimensão sócio demográfica - Elementos ou problemas sociais. Para Teichler (1997) seria possível obter informações sobre as causas da desigualdade e os sucessos variados de políticas a favor da redução da desigualdade, através do estudo comparativo sobre as relações do ensino superior e o emprego;
- Conclusão dos estudos - O próximo passo a ser tomado pelos alunos após a concluir os estudos;
- Transição dos estudos ao emprego - É um processo com uma certa extensão de tempo. Para Teichler (1997) a transição para o emprego e os primeiros passos na carreira podem ser visualizados como, um processo curto “bagunçado” no final dos quais há um jogo entre as competências de ex-alunos e seu eventual emprego;
- Primeira fase da carreira - Etapas para o início da carreira profissional. Para Teichler (1997), não necessariamente uma pessoa com o ensino superior constitui mobilidade profissional vertical, mas tal mobilidade pode consistir em vários movimentos horizontais. Em vista disso, vale a pena traçar diferentes “carreiras” e as diferentes etapas de uma carreira;
- Vínculos entre a formação e o emprego ocupado - As competências adquiridas na formação e a utilização no emprego;
- Satisfação no emprego - Satisfação do egresso com o atual emprego; e
- Visão retrospectiva sobre o ensino superior - A visão do egresso em relação ao ensino superior, as habilidades obtidas e avaliação da Instituição. Assim a pesquisa, permitiu, pela primeira vez, examinar em que medida as relações entre a formação e o emprego eram semelhantes ou distintas em países desenvolvidos com a mesma característica.

Em 2014 Maria Luisa P. P. de Almeida iniciou uma pesquisa com os egressos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), em Portugal, cujo tema abordado foi “Diplomados e o Mercado de Trabalho”, tendo como objetivo entender os processos de ingresso no IPVC e no mercado de trabalho; que posições os egressos ocupam profissionalmente; a relação entre as competências adquiridas no decorrer da formação e o processo de transição do ensino para o mercado de trabalho.

Almeida (2014) utilizou questionário aplicado através de meios eletrônicos, elaborado com questões sociodemográficas; trajetória escolar no IPVC; avaliação do curso no IPVC entre outras.

Com base nas respostas obtidas, Almeida (2014) pôde concluir que o acesso ao primeiro emprego, as posições que os diplomados vão tendo ao longo do tempo no mercado de trabalho, as suas trajetórias profissionais e os seus posicionamentos avaliativos sobre o emprego, entre outros aspectos, apresentam padrões diferentes conforme as áreas.

As respostas em relação à satisfação da formação no IPVC foram muito positivas, entretanto apenas a metade dos egressos voltaria diplomar-se no IPVC. Almeida (2014) concluiu também que a valorização das competências adquiridas é influenciada pelas profissões e áreas de educação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o objetivo deste artigo, que foi apresentar a base teórica da pesquisa sobre a situação profissional dos egressos dos cursos de do IFSP Câmpus Caraguatuba,

buscou-se traçar um panorama geral das pesquisas internacionais com egressos que formam a base da pesquisa a ser realizada no IFSP Câmpus Caraguatatuba.

Este trabalho representa a continuidade do projeto realizado em 2016 e pretende-se que possibilite, em sua sequência, a abertura das seguintes possibilidades, dentre outras: (1) Estudos longitudinais sobre a situação profissional dos egressos; (2) Realização de estudos similares em outros câmpus do IFSP, gerando comparativos e possibilitando novas análises; (3) Criação de uma *webpage* dos egressos do IFSP Câmpus Caraguatatuba; (4) Criação de projetos de extensão e formação continuada de acordo com as necessidades específicas dos egressos; (5) Fomento à criação de uma Associação de Ex-alunos, em parceria com entidades representativas dos estudantes.

Sobre o último ponto, o fomento à criação de uma Associação de Ex-alunos, é importante situá-lo como a culminância das possibilidades futuras apresentadas. A associação pode possibilitar a promoção de ações estratégicas que prolonguem o relacionamento dos egressos com a escola e entre si, institucionalizando o processo de acompanhamento de egressos (TEIXEIRA; MACCARI; RUAS, 2014).

Considera-se que o escopo deste projeto possui pontos comuns com o estudo da evasão, bem como estudos sobre satisfação e motivação dos alunos. Este trabalho também guarda relações com o marketing de relacionamento e CRM.

Posteriormente a este trabalho será realizada uma pesquisa descritiva, a partir do levantamento das informações dos alunos egressos junto ao IFSP Câmpus Caraguatatuba, buscando a verificação e atualização dos dados, cuja coleta será realizada através de instrumento estruturado, aplicado por meios eletrônicos a todos os egressos dos cursos técnicos, de tecnologia e licenciatura do IFSP Câmpus Caraguatatuba.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. L. P. P. de. **Diplomados e mercado de trabalho**. Porto: Universidade do Porto (tese), 2014.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DAZZANI, M. V. M., LORDELO, J. A. C. **Estudos com estudantes egressos**: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas. Salvador: EDUFBA, 2012.
- KOTLER, P., KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- LOUZADA, A. C. Z., MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão do curso de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade Financeira - USP**, n. 37, p. 73-84, Jan-Abr 2005.
- MURITIBA, P. M. *et al.* Satisfação dos egressos em administração, economia e contabilidade e desempenho profissional. **Revista Alcance**, v. 19, n. 03, p. 308-326, Jul-Set 2012.
- PAUL, J. J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, v. 28, n. 74, p. 309-326, Mai-Ago 2015.
- PETRUZZELLIS, L., D'UGGENTO, A. M., ROMANAZZI, S. Student satisfaction and quality of services in Italian universities. **Managing Services Quality**, v. 16, n. 04, p. 349-364, 2006.
- RAMOS, J de A. F. A adoção de estratégias de CRM e a fidelização do cliente. Dissertação de mestrado. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração Pública e de Empresas. Rio de Janeiro, 2003.
- SILVA, R. P. M. da. **Implantação de CRM para viabilização de marketing de relacionamento**: um estudo de caso. Dissertação de mestrado. Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração Pública e de Empresas. Rio de Janeiro, 2002.
- TEICHLER, U. **Higher education and employment in Europe**. Universität Gesamthochschule Kassel. Disponível em: <[http://www.uni-kassel.de/wz1/TSEREGS/PDF/cheers\\_pro.pdf](http://www.uni-kassel.de/wz1/TSEREGS/PDF/cheers_pro.pdf)>. Acesso em 20 dez 2015.
- TEIXEIRA, G. C. dos S., MACCARI, E. A., RUAS, R. L. Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking internacional e no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 208-220, Dez 2014.